**OS EFEITOS ADVERSOS DO USO PROLONGADO DE CORTICOIDES TÓPICOS EM LACTENTES: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Souza, Rebeca Ferreira¹

Andrade, Edmar Soares de2

Andrade, Pedro Henrique Soares Alves3

 Branco, Sarah Cecília Guimarães Castelo4

Nunes , Alexandre Lando5

Ramos, Milena Ferreira6

Nascimento, Lizza Dalla Valle7

Melo, Beatriz Ribas de8

Vieira, Leonardo Sales Martins9

Costa, Ráysson Ribeiro da10

Cavalcante, Paulo Afonso Neiva11

Gamarra, Satie Andretta Vigiato Kosin12

Evangelista, Mateus Salomão Ferro Gomes13

Justo, Marina Pinheiro Bezerra14

Valle, Marcela Guerra do15

Ponce, Lucas de Almeida16

Souza, Tharleton Ribeiro de17

Rocha, Giovanna Hellen Chaves 18

Filho, Carlos Augusto da Conceição Sena19

Arrais, Márcio de Souza 20

**RESUMO**

**Introdução:**  Os corticoides tópicos são usados para tratar dermatite atópica em lactentes, mas seu uso prolongado pode causar efeitos adversos devido à absorção sistêmica. **Objetivo:** Avaliar os efeitos adversos do uso prolongado de corticoides tópicos em lactentes. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo e exploratório, utilizando as bases de dados Public/Publisher Medline(PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e google acadêmico. Foram utilizados os descritores: como ‘corticosteroides tópicos’, ‘efeitos adversos’ e ‘uso prolongado’. A seleção dos trabalhos foi feita com o operador booleano "AND" e seguiu critérios rigorosos de inclusão e exclusão para garantir a qualidade dos estudos. Incluíram-se artigos completos publicados em espanhol, inglês e português, entre 2000 e 2024. Excluíram-se estudos sem metodologia clara, cartas ao editor, resumos de conferências e aqueles que não abordavam diretamente o tema. Após a filtragem, foram selecionados 12 artigos.**Resultados:** Os corticoides manifestam efeitos colaterais indesejados, o que facilita a sua baixa adesão ao tratamento, decorrente sobretudo da corticofobia (conjunto de crenças e atitudes de medo e rejeição ao medicamento), determinando resposta clínica insuficiente. O risco de reações adversas aumenta com o seu uso prolongado, em uma área de aplicação extensa, medicação de maior potência como dipropionato de betametasona e furoato de mometasona, obstrução e aplicação em áreas de pele mais sensíveis, como face e genitais. Para lactentes, é recomendado que seja prescrito o uso de corticosteroides tópicos de baixa potência, como a hidrocortisona e dexametasona, diminuindo possíveis efeitos adversos. **Conclusão:** O uso prolongado de corticoides tópicos em lactentes, embora eficaz no tratamento de condições dermatológicas como a dermatite atópica, apresenta riscos significativos de efeitos adversos. É essencial que os profissionais de saúde estejam cientes desses riscos ao prescrever esses medicamentos e considerem alternativas ou estratégias que minimizem a exposição prolongada.

**Palavras-Chave:**  Corticoides tópicos; Lactentes; Efeitos adversos.

**Área temática:** Artigo não indexado

**E-mail do autor principal:** rbecafsouza1@gmail.com

¹ rbecafsouza1@gmail.com

² soaresedmar649@gmail.com

3 soaresedmar648@gmail.com

4 sarah.cecilia@hotmail.com

5alexandrelandonunes0@gmail.com

6milenafr14@hotmail.com

7lizzadvn@hotmail.com

8Bia10-ribas@hotmail.com

9leonardosmvieira@hotmail.com

10rayssoncosta100@gmail.com

11paulo-afonso-neiva@hotmail.com

12satie.kosin@hotmail.com

13dasilveira1951@gmail.com

14marinapbjusto@gmail.com

15marcelaguerra\_v@outlook.com

16lucasapponce@gmail.com

17tharleton13@gmail.com

18giovannarfaminas@gmail.com

19caafilho@hotmail.com

20arraes\_med@hotmail.com

**1. INTRODUÇÃO**

Os corticoides tópicos são amplamente utilizados na dermatologia para o tratamento de condições inflamatórias da pele em lactentes, como dermatite atópica, eczema e psoríase. Estes medicamentos são preferidos devido à sua eficácia em reduzir a inflamação, prurido e outras manifestações cutâneas desagradáveis (Antunes, *et al*., 2017).

O tratamento dermatológico em lactentes é particularmente importante, já que essas condições são comuns nessa faixa etária. A pele dos lactentes é mais sensível e menos resistente a irritantes e alérgenos, tornando-os mais suscetíveis a inflamações cutâneas(Aragão, *et al.*, 2023). O uso de corticoides tópicos se torna uma necessidade para aliviar os sintomas e melhorar a qualidade de vida desses pacientes jovens. Estudos destacam que, quando usados corretamente, esses medicamentos podem ser eficazes e seguros para curtos períodos, proporcionando alívio rápido e reduzindo a necessidade de tratamentos sistêmicos mais agressivos (Kwatra & Mukhopadhyay, 2018).

Entretanto, o uso prolongado de corticoides tópicos em lactentes levanta preocupações significativas devido aos potenciais efeitos adversos(Siegfried, *et al.,* 2016). A atrofia cutânea é um dos efeitos mais comuns, resultando em pele fina e vulnerável a lesões. Além disso, há riscos de infecções secundárias, alterações pigmentares e, em casos raros, supressão do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, que pode levar à síndrome de Cushing exógena(Hansen & Lacourt,2018). Esses riscos exigem uma abordagem cautelosa e estratégias de monitoramento rigoroso.

Estudos de caso e revisões sistemáticas ressaltam a necessidade de uma prescrição criteriosa e de monitoramento contínuo para minimizar esses riscos. A orientação médica adequada é crucial para garantir que o uso de corticoides tópicos seja feito de maneira segura, especialmente em lactentes que necessitam de tratamentos dermatológicos contínuos (Carvalho, et al., 2017). As diretrizes recomendam o uso da menor potência de corticoide necessária para controlar os sintomas, juntamente com estratégias para reduzir a frequência de aplicação e, eventualmente, interromper o uso.

A relevância social do tema é evidente no contexto atual devido à crescente utilização de corticoides tópicos no tratamento de diversas condições dermatológicas em lactentes. Estes medicamentos são amplamente prescritos para tratar doenças como dermatite atópica, eczema e outras inflamações cutâneas, que são frequentes nesta faixa etária. No entanto, o uso prolongado desses medicamentos levanta preocupações significativas em relação aos seus efeitos adversos, que podem impactar negativamente a saúde e o desenvolvimento dos lactentes. A investigação dos efeitos colaterais é crucial para informar e orientar práticas médicas mais seguras e eficazes, protegendo assim a saúde dos pacientes mais jovens e vulneráveis. Além disso, a compreensão dos riscos associados ao uso prolongado de corticoides tópicos possui implicações políticas e econômicas, pois pode influenciar a regulamentação do uso desses medicamentos e potencialmente reduzir os custos associados ao tratamento de efeitos adversos graves. Assim, o estudo do tema é fundamental para assegurar o bem-estar das crianças e fornecer bases para políticas de saúde pública mais informadas e responsáveis.

A contribuição acadêmica deste trabalho é igualmente significativa, dado o seu potencial para preencher lacunas de conhecimento existentes na literatura médica sobre os efeitos adversos dos corticoides tópicos em lactentes. Embora muitos estudos tenham abordado os benefícios desses medicamentos, há uma necessidade premente de uma revisão abrangente e atualizada que sintetize os dados disponíveis sobre os riscos associados ao seu uso prolongado em crianças pequenas. Este trabalho pode servir como uma fonte valiosa de informações para médicos, pediatras, dermatologistas e outros profissionais de saúde, fornecendo-lhes um entendimento mais claro dos possíveis impactos negativos dos corticoides tópicos e orientando a escolha de tratamentos alternativos ou estratégias de mitigação de riscos. Além disso, este estudo pode incentivar a realização de pesquisas futuras, promovendo a investigação contínua sobre o uso seguro de corticoides e outras terapias em lactentes.Nesse sentido, o presente estudo busca, por meio de uma revisão narrativa, analisar os principais efeitos adversos associados ao uso prolongado de corticoides tópicos em lactentes.

**2. METODOLOGIA**

A presente revisão narrativa visa analisar os principais efeitos adversos associados ao uso prolongado de corticoides tópicos em lactentes. Para tal, foram estabelecidos critérios de inclusão específicos, que abrangem estudos clínicos, revisões sistemáticas, estudos observacionais e estudos de caso que envolvam lactentes (0-12 meses) submetidos a tratamentos prolongados com corticoides tópicos, definidos como uso contínuo por mais de quatro semanas. Os desfechos de interesse são os efeitos adversos documentados, com a busca limitada a estudos publicados nos últimos 20 anos em inglês, português e espanhol. Critérios de exclusão foram aplicados para eliminar artigos de opinião, editoriais e cartas ao editor.

A estratégia de busca foi delineada para identificar estudos relevantes nas bases de dados PubMed (Public/Publisher Medline), Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Google Acadêmico. Descritores como ‘corticosteroides tópicos’, ‘efeitos adversos’ e ‘uso prolongado’ foram combinadas utilizando operador booleano “*AND”* para refinar a busca, com filtros aplicados para restringir a busca a estudos publicados nos últimos 20 anos, em inglês, português e espanhol. Esta abordagem abrangente visou garantir a inclusão dos estudos mais relevantes e atualizados, permitindo uma análise robusta e detalhada dos efeitos adversos dos corticoides tópicos em lactentes.

Para a extração e análise dos dados, foi utilizado um software de gerenciamento de referências, como EndNote, para organizar os estudos selecionados e extrair dados de forma eficiente. A avaliação da qualidade e risco de viés dos estudos foi conduzida utilizando a ferramenta Newcastle-Ottawa Scale (NOS). A síntese dos resultados foi realizada por meio de uma síntese temática, onde os estudos foram agrupados em temas ou categorias principais, como tipos de efeitos adversos (ex. atrofia cutânea, estrias, supressão adrenal). A discussão narrativa integrou os resultados, destacando padrões comuns e diferenças, permitindo uma visão abrangente e detalhada dos efeitos adversos dos corticoides tópicos em lactentes. Esta abordagem mitigou a heterogeneidade dos estudos, fornecendo uma análise coesa e compreensível dos dados disponíveis.

Tabela 1. Estudos utilizados.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Artigo** | **Base de dados** | **Ano de publicação** |
| ANTUNES, Adriana A. et al. Guia prático de atualização em dermatite atópica-Parte I: etiopatogenia, clínica e diagnóstico. Posicionamento conjunto da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e da Sociedade Brasileira de Pediatria. **Arq. Asma, Alerg. Imunol**, p. 131-156, 2017. | PubMed | 2017 |
| ARAGÃO, Carmem Raquel Marques Coura et al. Abordagem da dermatite atópica em crianças na atenção primária. **Revista Coopex.**, v. 14, n. 4, p. 2774-2786, 2023. | Google Acadêmico | 2023 |
| ARRUDA, L. Karla; SARINHO, Emanuel SC. Corticosteroides tópicos: lobo em pele de cordeiro?. **Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia**, v. 1, n. 3, p. 133-137. | Google Acadêmico | 2013 |
| CARR, Warner W. Inibidores tópicos de calcineurina para dermatite atópica: revisão e recomendações de tratamento. **Pediatric Drugs** , v. 15, n. 4, p. 303-310, 2013. | Google Acadêmico |  |
| CARVALHO, Vânia O. et al. Guia prático de atualização em dermatite atópica-Parte II: abordagem terapêutica. Posicionamento conjunto da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e da Sociedade Brasileira de Pediatria. **Arq. Asma, Alerg. Imunol**, p. 157-182, 2017. | PubMed | 2017 |
| COSTA, Ana Dias; MACHADO, Susana; SELORES, Manuela. Corticóides tópicos-Considerações sobre a sua aplicação. **Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar**, v. 21, n. 4, p. 367-73, 2005. | Google Acadêmico | 2005 |
| COONDOO, Arijit et al. Efeitos colaterais de esteroides tópicos: uma revisita há muito esperada. **Indian dermatology online journal** , v. 5, n. 4, p. 416-425, 2014. | Google Acadêmico | 2014 |
| HANSEN, Javiera; LACOURT, Patricia. Síndrome de Cushing iatrogénico en un lactante por uso prolongado de corticoides tópicos. Reporte de caso. **Revista chilena de pediatría**, v. 89, n. 3, p. 368-372, 2018. | PubMed | 2018 |
| HENGGE, Ulrich R. et al. Efeitos adversos de glicocorticoides tópicos. **Journal of the American Academy of Dermatology** , v. 54, n. 1, p. 1-15, 2006. | Lilacs | 2006 |
| INAKANTI, Yugandar et al. Corticosteroides tópicos: Abuso e uso indevido. **Our Dermatology Online/Nasza Dermatologia Online** , v. 6, n. 2, 2015. | Lilacs | 2015 |
| KWATRA, Gagandeep; MUKHOPADHYAY, Sandip. Corticosteroides tópicos: farmacologia. **Um tratado sobre corticosteroides tópicos em dermatologia: uso, uso indevido e abuso** , p. 11-22, 2018. | PubMed | 2018 |
| MONTEIRO, David Levy Melo; PINHO, Lucimary Leite de. **Síndrome da retirada de corticoides tópicos em pacientes com dermatite atópica: revisão de literatura**. 2023. Tese de Doutorado. | Lilacs | 2023 |
| PEREIRA, Maria Beatriz Tavares Camacho; CAMPOS, Gabriela Albernaz; KANAAN, Izabel Cristina Soligo. Majocchi Granuloma in the Face of an Immunocompetent Child: A Case Report. **Archives of Clinical Pediatrics**, v. 1, n. 1, p. 4-9, 2024. | Lilacs | 2024 |
| SHEARY, Belinda. Efeitos da retirada de esteroides após uso tópico de corticoides em longo prazo. **Dermatitis** , v. 29, n. 4, p. 213-218, 2018. | Google Acadêmico |  |
| SIEGFRIED, Elaine C. et al. Systematic review of published trials: long-term safety of topical corticosteroids and topical calcineurin inhibitors in pediatric patients with atopic dermatitis. **BMC pediatrics**, v. 16, p. 1-15, 2016. | PubMed | 2016 |
| STACEY, Stephen K.; MCELENEY, Mark. Topical corticosteroids: choice and application. **American family physician**, v. 103, n. 6, p. 337-343, 2021. | PubMed, | 2021 |
| TERAPÊUTICAS, PROTOCOLO CLÍNICO E. DIRETRIZES; ATÓPICA, DERMATITE. Idade Apresentação clínica. | Google Acadêmico | 2023 |
| UPTODATE. Topical corticosteroids: Use and adverse effects. Disponível em: https://www.uptodate.com/contents/topical-corticosteroids-use-and-adverse-effects. Acesso em: 28 jul. 2024. | Google Acadêmico | 2024 |

**Fonte:** Autores, 2024

**3. RESULTADOS E DISCUSÕES**

O uso de corticosteroides tópicos em lactentes apresenta uma série de efeitos colaterais que devem ser cuidadosamente monitorados devido à sensibilidade da pele e ao maior risco de absorção sistêmica nesses pacientes (Coondoo, *et al*., 2014). Um dos principais problemas é a atrofia cutânea, caracterizada pelo afinamento da pele, estrias, telangiectasias e fragilidade da derme. Essas alterações ocorrem devido à inibição da síntese de colágeno e das mucopolissacarídeos, resultando na perda da integridade da barreira cutânea (Sheary, 2018). Além disso, a aplicação prolongada de corticosteroides, especialmente em áreas como a região das fraldas, pode levar à síndrome de Cushing iatrogênica, uma condição grave que inclui sintomas como obesidade central, face em lua cheia e hipertensão (Hansen & Lacourt, 2018). A pele dos lactentes, sendo mais fina e com uma relação superfície corporal/peso maior, é particularmente suscetível a esses efeitos adversos, tornando essencial o uso criterioso e a vigilância constante durante o tratamento (Aragão, 2023). Portanto, a educação dos cuidadores e a supervisão médica contínua são cruciais para minimizar os riscos associados ao uso desses medicamentos.

Outro aspecto crítico do uso de corticosteroides tópicos em lactentes é a supressão do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HPA). Este efeito adverso ocorre devido à absorção sistêmica do medicamento, o que pode resultar em insuficiência adrenal e crescimento retardado (Carr, 2013). A supressão do eixo HPA é mais provável de ocorrer com o uso de corticosteroides de alta potência, especialmente quando aplicados em áreas extensas ou sob oclusão, como na região das fraldas (Nguyen et al., 2011). Em alguns casos, mesmo a aplicação de corticosteroides de baixa potência pode ser suficiente para causar supressão adrenal se usada de forma prolongada. Esta condição pode ser temporária e reversível com a interrupção do tratamento, mas exige monitoramento rigoroso para evitar consequências graves para a saúde do lactente (Antunes, *et al.,* 2017). Portanto, a avaliação periódica da função adrenal é recomendada em lactentes submetidos a tratamentos prolongados com corticosteroides tópicos.

Além dos efeitos locais e sistêmicos, os corticosteroides tópicos podem exacerbar ou mascarar infecções cutâneas, criando complicações adicionais no manejo das condições dermatológicas em lactentes. A imunossupressão causada pelos corticosteroides pode levar ao agravamento de infecções fúngicas, bacterianas e virais, como dermatofitose, candidíase, impetigo e eczema herpético (Carr, 2013). Por exemplo, o uso inadequado de corticosteroides em uma infecção por dermatófitos pode suprimir os sintomas iniciais, resultando em uma apresentação clínica atípica conhecida como tinea incognito, que é mais difícil de diagnosticar e tratar adequadamente (Costa; Machadi; Selores, 2005). Além disso, a aplicação de corticosteroides em lesões cutâneas não diagnosticadas pode atrasar o tratamento correto e permitir a progressão da infecção, aumentando o risco de complicações graves (Pereira, *et al*., 2024). Para minimizar esses riscos, é crucial realizar um diagnóstico preciso antes de iniciar o tratamento com corticosteroides e considerar alternativas terapêuticas sempre que possível (Hengge, *et al.,* 2016).

Além das complicações já mencionadas, há também o risco de desenvolvimento de resistência cutânea aos corticosteroides, especialmente com o uso prolongado ou inadequado. A resistência pode resultar na diminuição da eficácia do tratamento, exigindo doses maiores ou medicamentos mais potentes, o que aumenta o risco de efeitos adversos. Por isso, é fundamental utilizar a menor dose eficaz pelo menor tempo possível e seguir as orientações médicas rigorosamente (Siegfried, *et al.,* 2016).

Outro ponto a ser considerado é a possibilidade de ocorrer um efeito rebote ao interromper abruptamente o uso dos corticosteroides tópicos. Esse efeito se caracteriza pelo retorno exacerbado dos sintomas iniciais, o que pode levar ao uso contínuo e à dependência do medicamento. Para evitar esse problema, a interrupção do tratamento deve ser feita gradualmente, com a redução progressiva da dose sob supervisão médica (Carr, 2013).

A educação dos pais e cuidadores é essencial para garantir o uso seguro e eficaz dos corticosteroides tópicos em lactentes. Eles devem ser informados sobre os potenciais efeitos colaterais, a importância de seguir as orientações médicas e a necessidade de monitoramento regular durante o tratamento. Além disso, é importante ressaltar a necessidade de não utilizar corticosteroides sem prescrição médica, pois o uso inadequado pode agravar os problemas de saúde do lactente (Antunes, *et al.,* 2017).

Nesse sentido, a pesquisa contínua e o desenvolvimento de novos tratamentos dermatológicos menos agressivos são fundamentais para oferecer alternativas mais seguras para o manejo de condições dermatológicas em lactentes. Investimentos em estudos clínicos e tecnológicos podem resultar em novas formulações que minimizem os riscos e maximizem os benefícios, proporcionando um tratamento mais seguro e eficaz para essa população vulnerável.

**4. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em conclusão, enquanto os corticoides tópicos são valiosos no tratamento de desordens inflamatórias cutâneas, seu uso em lactentes deve ser cuidadosamente avaliado e monitorado para balancear os benefícios terapêuticos com os riscos de efeitos adversos graves. O estudo recomenda uma abordagem cautelosa e educacional em relação ao uso de corticoides tópicos em lactentes. É essencial que os profissionais de saúde forneçam orientações claras aos pais sobre os riscos associados ao uso prolongado e inadequado desses medicamentos. A educação deve incluir informações sobre os sinais de efeitos colaterais, a importância de seguir estritamente as prescrições médicas e a necessidade de revisões periódicas para monitorar a resposta ao tratamento e ajustar as dosagens conforme necessário. Além disso, o desenvolvimento de alternativas terapêuticas menos agressivas e com menos efeitos colaterais deve ser uma prioridade na pesquisa dermatológica.

A implementação de diretrizes mais rígidas para a prescrição e venda de corticoides tópicos, especialmente em produtos de venda livre, é fundamental para prevenir abusos e garantir a segurança dos pacientes. A pesquisa futura deve focar em estratégias para mitigar os efeitos adversos, como o uso concomitante de agentes que protejam a barreira cutânea e promovam a cicatrização.

A educação dos pais e cuidadores é crucial para assegurar a aplicação correta e reconhecer sinais precoces de efeitos adversos. Em última análise, a gestão cuidadosa e o acompanhamento regular podem balancear os benefícios terapêuticos dos corticoides tópicos com a minimização de seus riscos, garantindo a segurança e eficácia no tratamento de condições dermatológicas em lactentes

**REFERÊNCIAS**

ANTUNES, Adriana A. et al. Guia prático de atualização em dermatite atópica-Parte I: etiopatogenia, clínica e diagnóstico. Posicionamento conjunto da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e da Sociedade Brasileira de Pediatria. **Arq. Asma, Alerg. Imunol**, p. 131-156, 2017.

ARAGÃO, Carmem Raquel Marques Coura et al. Abordagem da dermatite atópica em crianças na atenção primária. **Revista Coopex.**, v. 14, n. 4, p. 2774-2786, 2023.

ARRUDA, L. Karla; SARINHO, Emanuel SC. Corticosteroides tópicos: lobo em pele de cordeiro?. **Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia**, v. 1, n. 3, p. 133-137.

CARR, Warner W. Inibidores tópicos de calcineurina para dermatite atópica: revisão e recomendações de tratamento. **Pediatric Drugs** , v. 15, n. 4, p. 303-310, 2013.

CARVALHO, Vânia O. et al. Guia prático de atualização em dermatite atópica-Parte II: abordagem terapêutica. Posicionamento conjunto da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e da Sociedade Brasileira de Pediatria. **Arq. Asma, Alerg. Imunol**, p. 157-182, 2017.

COSTA, Ana Dias; MACHADO, Susana; SELORES, Manuela. Corticóides tópicos-Considerações sobre a sua aplicação. **Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar**, v. 21, n. 4, p. 367-73, 2005.

COONDOO, Arijit et al. Efeitos colaterais de esteroides tópicos: uma revisita há muito esperada. **Indian dermatology online journal** , v. 5, n. 4, p. 416-425, 2014.

HANSEN, Javiera; LACOURT, Patricia. Síndrome de Cushing iatrogénico en un lactante por uso prolongado de corticoides tópicos. Reporte de caso. **Revista chilena de pediatría**, v. 89, n. 3, p. 368-372, 2018.

HENGGE, Ulrich R. et al. Efeitos adversos de glicocorticoides tópicos. **Journal of the American Academy of Dermatology** , v. 54, n. 1, p. 1-15, 2016.

INAKANTI, Yugandar et al. Corticosteroides tópicos: Abuso e uso indevido. **Our Dermatology Online/Nasza Dermatologia Online** , v. 6, n. 2, 2015.

KWATRA, Gagandeep; MUKHOPADHYAY, Sandip. Corticosteroides tópicos: farmacologia. **Um tratado sobre corticosteroides tópicos em dermatologia: uso, uso indevido e abuso** , p. 11-22, 2018.

MONTEIRO, David Levy Melo; PINHO, Lucimary Leite de. **Síndrome da retirada de corticoides tópicos em pacientes com dermatite atópica: revisão de literatura**. 2023. Tese de Doutorado.

PEREIRA, Maria Beatriz Tavares Camacho; CAMPOS, Gabriela Albernaz; KANAAN, Izabel Cristina Soligo. Majocchi Granuloma in the Face of an Immunocompetent Child: A Case Report. **Archives of Clinical Pediatrics**, v. 1, n. 1, p. 4-9, 2024.

SHEARY, Belinda. Efeitos da retirada de esteroides após uso tópico de corticoides em longo prazo. **Dermatitis** , v. 29, n. 4, p. 213-218, 2018.

SIEGFRIED, Elaine C. et al. Systematic review of published trials: long-term safety of topical corticosteroids and topical calcineurin inhibitors in pediatric patients with atopic dermatitis. **BMC pediatrics**, v. 16, p. 1-15, 2016.

STACEY, Stephen K.; MCELENEY, Mark. Corticosteroides tópicos: escolha e aplicação. **American family physician** , v. 103, n. 6, p. 337-343, 2021.

TERAPÊUTICAS, PROTOCOLO CLÍNICO E. DIRETRIZES; ATÓPICA, DERMATITE. Idade Apresentação clínica.

UPTODATE. Topical corticosteroids: Use and adverse effects. Disponível em: https://www.uptodate.com/contents/topical-corticosteroids-use-and-adverse-effects. Acesso em: 28 jul. 2024.